



LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 1º TRIMESTRE

ÉTICA E CIDADANIA

ALUNO(a): _____

Nº: _____ TURMA: _____ 9º ANO

UNIDADE: VV JC JP PC DATA: ___/___/2019

Valor:
5,0

OBS.: Esta lista deve ser entregue resolvida no dia da prova de Recuperação.

1. (0,5) Há uma famosa frase atribuída ao filósofo grego Sócrates, que diz: “*Só sei que nada sei*”. É possível relacionar essa pequena frase socrática com o que é estudado pela Epistemologia? Explique.

2. (0,5) Em sua crítica ao Racionalismo, Nietzsche afirma que é um erro a humanidade conceber a vida e a realidade apenas de forma racional, pois a razão também está sujeita a erros e viver de forma puramente racional abafa os impulsos instintivos e passionais naturais de todo homem. Com base em tal crítica de Nietzsche, dê um exemplo prático e cotidiano de como a razão pode “se enganar”.

3. (0,5) Leia este trecho do livro *O Jogo da Amarelinha*, de Julio Cortázar, e responda à questão seguinte:

“De cada vez que procurava relamar as incopelusas, ele emaranhava-se num grimado queixoso e tinha de envulsionar-se de cara para o nóvalo, sentindo como se, pouco a pouco, as arnilhas se espechunassem, se fossem apeltronando, reduplicando, até ficar estendido como o trimalciato de ergomanina no qual se tivesse deixado cair umas filulas de cariacôncia.”

(CORTÁZAR, Julio. *O jogo da amarelinha*. Rio de Janeiro, Ed. Civilização brasileira, 2014, p.423).

Com base no que o filósofo Bertrand Russel afirma sobre a “linguagem formal”, podemos afirmar que o texto acima, cheio de neologismos (palavras novas), é compreensível? Explique.

4. (0,5) Segundo Karl Popper, quais os limites devem ser impostos à ciência para que ela não se torne dogmática?

5. (0,5)



Com base na ideia de Nietzsche que diz que muitas das coisas em que acreditamos podem ser baseadas em enganos e mentiras, como podemos nos tornar mais críticos para evitar que sejamos manipulados por falsas informações? A filosofia pode ajudar nessa tarefa?

6. (0,5) Uma das principais ideias do pensamento de Karl Popper, filósofo que buscava questionar a visão cientificista da época, foi chamada de teoria da "Falseabilidade" da ciência.

Com tal critério de falseabilidade, Karl Popper afirma que uma teoria científica

- deve produzir verdades válidas universalmente com base em observações pontuais e locais da realidade.
- progredir à medida que testa o maior número de vezes suas hipóteses, comprovando-as sem a mínima possibilidade de dúvidas.
- somente é considerada válida quando ela é questionável, falseável, ou seja, deve haver sempre a possibilidade de tal teoria ser refutada.
- boa e válida pode servir para provar as hipóteses religiosas (como a existência de Deus) ou ideológicas (como a existência da "raça ariana").
- precisa ser clara e objetiva de maneira que não caiba qualquer possibilidade de refutação e questionamento sobre o conhecimento produzido por ela.

7. (0,5) *"Durante enormes intervalos de tempo, o intelecto nada produziu senão erros; alguns deles se revelaram úteis e ajudaram a conservar a espécie: quem com eles deparou, ou os recebeu como herança, foi mais feliz na luta por si e por sua prole."*

(NIETZSCHE, Friedrich. *A gaia ciência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 137).

Nietzsche afirma que os erros produzidos pelo intelecto

- foram grandes obstáculos ao progresso.
- criaram ilusões inúteis e desnecessárias.
- prejudicaram a evolução da humanidade.
- auxiliaram na conservação da espécie humana.
- levaram o homem ao verdadeiro conhecimento.

8. (0,5) Edmund Husserl foi um pensador alemão que estudou Matemática e Astronomia, mas dedicou-se principalmente à Filosofia. Segundo ele, é necessário que uma atitude científica perante a própria experiência seja adotada, para que nossos "pré-conceitos" não contaminem a análise filosófica.

O método criado por Husserl, a Fenomenologia

- investiga filosoficamente os fenômenos da experiência.
- considera os objetos como independentes do observador.
- estuda somente os objetos e suas relações com a realidade.
- pesquisa apenas os dados empíricos fornecidos pelos sentidos.
- trabalha com a análise das coisas como elas são em si mesmas.

9. (0,5) Questionar dogmas e comportamentos religiosos de forma responsável e consciente faz parte de qualquer país que se declare laico. Mas, em muitos casos, as pessoas ultrapassam o limite do respeito com tratamentos preconceituosos, afirmando que isso faz parte de sua “liberdade de expressão”, mas se esquecendo de que a liberdade de expressão encontra limites legais, e não pode se transformar em crimes de ódio e intolerância.

Assim, quanto à intolerância religiosa, pode-se afirmar que

- a) a religião e a crença de um ser humano constituem, obrigatoriamente, barreiras para um melhor convívio social.
- b) o direito de criticar e questionar dogmas e comportamentos religiosos, ainda que feito com desrespeito ou ódio, é assegurado pelas liberdades de opinião e expressão.
- c) atualmente, as questões ligadas à intolerância religiosa já não são mais motivos de conflitos entre pessoas de diferentes grupos sociais, evitando, assim, conflitos de natureza religiosa ao redor do mundo.
- d) acontece quando os praticantes de uma determinada religião acreditam ser os portadores de uma verdade única que lhes foi relevada, desconsiderando toda e qualquer outra crença diferente da sua.
- e) no nosso país, assim como em outros países do mundo ocidental, várias iniciativas surgem com o objetivo de estimular a discriminação e a intolerância para conseguir melhores condições da vida para todos.

10. (0,5) O Existencialismo busca estudar a existência de cada pessoa, para pensar como os indivíduos, através de sua liberdade e das escolhas que cada um faz de si mesmo, se torna aquilo que ele é. Soren Kierkegaard (1813-1855), filósofo existencialista cristão, afirmava que a vida e nosso futuro são sempre um mistério, sempre um *salto no escuro*, pois nosso futuro é sempre fruto de indeterminações.

Com base nisso, podemos afirmar que, para Kierkegaard, a filosofia deve, primeiramente,

- a) preocupar-se com os indivíduos e com as questões que dizem respeito a cada um deles em particular.
- b) dedicar-se ao estudo da percepção humana e sua relação com a existências das coisas em si mesmas.
- c) traduzir o mundo por meio de símbolos matemáticos, para que o ser humano possa formular verdades lógicas e racionais.
- d) estudar possibilidades transcendentais, questionando os fatos sobrenaturais e procurando provar a existência divina.
- e) conhecer as coisas como elas são em si mesmas, desvendando o véu que permite aos homens somente vislumbrar os fenômenos.